



**Fundação Forluminas de Seguridade Social -
FORLUZ**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007



Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos fluxos financeiros	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7 - 32



KPMG Auditores Independentes
R. Paraíba, 1.122 - 13º
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil
Caixa Postal 509
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700
Fax 55 (31) 2128-5702
Internet www.kpmg.com.br

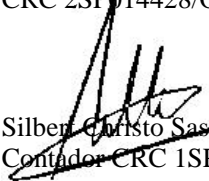
Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras da
Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ (entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos), levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações dos resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

12 de março de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-MG


Silber Christo Sasseff Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0-S-MG


Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0-S-MG

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
Disponível		<u>691</u>	<u>18.032</u>	Exigível operacional	7		
Realizável				Programa previdencial		17.745	13.628
Programa previdencial	4	<u>1.028.322</u>	<u>1.139.691</u>	Programa assistencial		5.967	3.196
Programa assistencial		<u>21.299</u>	<u>17.530</u>	Programa administrativo		3.466	4.660
Programa administrativo		<u>1.754</u>	<u>465</u>	Programa de investimentos		54	129
Programa de investimentos	6					<u>27.232</u>	<u>21.613</u>
Renda fixa		6.094.697	5.282.822	Exigível contingencial	8		
Renda variável		611.039	954.724	Programa previdencial		2.462	2.331
Investimentos imobiliários		216.009	118.483	Programa assistencial		1.257	1.180
Operações com participantes		210.282	191.338			<u>3.719</u>	<u>3.511</u>
Valores depositados judicialmente		3.542	3.283	Exigível atuarial	9		
		<u>7.135.569</u>	<u>6.550.650</u>	Provisões matemáticas			
		<u>8.186.944</u>	<u>7.708.336</u>	Benefícios concedidos		5.019.145	4.660.211
Permanente				Benefícios a conceder		<u>2.918.906</u>	<u>2.694.033</u>
Imobilizado		1.829	2.304			<u>7.938.051</u>	<u>7.354.244</u>
Diferido		7.844	4.676	Reservas e fundos			
		<u>9.673</u>	<u>6.980</u>	Equilíbrio técnico			
				Resultados realizados			
				Superávit técnico acumulado			
				Reserva para contingências		<u>40.149</u>	<u>170.466</u>
				Fundos			
				Programa previdencial	10	124.168	118.999
				Programa assistencial	11	54.202	58.594
				Programa administrativo	12	9.787	5.921
						<u>188.157</u>	<u>183.514</u>
						<u>228.306</u>	<u>353.980</u>
Total do ativo		<u>8.197.308</u>	<u>7.733.348</u>	Total do passivo		<u>8.197.308</u>	<u>7.733.348</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Programa previdencial		
Recursos coletados	357.473	407.921
Recursos utilizados	(532.878)	(632.034)
Reversões (constituições) de contingências	103	(1.142)
Custeio administrativo	(16.953)	(18.452)
Resultado dos investimentos previdenciais	650.914	915.876
Constituições de provisões atuariais	(583.807)	(733.544)
Constituição de fundos	(5.169)	(95.815)
	<u>(130.317)</u>	<u>(157.190)</u>
Superávit (déficit) técnico do exercício	<u>(130.317)</u>	<u>(157.190)</u>
Programa assistencial		
Recursos coletados	145.148	133.913
Recursos utilizados	(137.570)	(121.684)
Constituições de contingências	(3.446)	(3.088)
Custeio administrativo	(14.096)	(11.699)
Resultado dos investimentos assistenciais	5.572	4.667
	<u>(4.392)</u>	<u>2.109</u>
Constituição de fundos	<u>(4.392)</u>	<u>2.109</u>
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	31.049	30.151
Receitas	1.983	3.658
Despesas	(28.315)	(28.593)
Resultado dos investimentos administrativos	722	339
Constituições de contingências	(1.573)	(1.513)
	<u>3.866</u>	<u>4.042</u>
Reversão de fundos	<u>3.866</u>	<u>4.042</u>
Programa de investimento		
Renda fixa	776.330	699.717
Renda variável	(251.285)	189.425
Investimentos imobiliários	103.328	11.894
Operações com participantes	30.078	24.506
Relacionados com disponível	(214)	(892)
Relacionados com tributos	(1.288)	(4.060)
Valores depositados judicialmente	259	292
Resultados transferidos para outros programas	(657.208)	(920.882)
	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Programa previdencial	<u>(59.685)</u>	<u>5.706</u>
Entradas:	<u>474.134</u>	<u>644.550</u>
Recursos coletados	357.473	407.922
Recursos a receber	112.495	229.139
Reversão de contingências	234	-
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>3.932</u>	<u>7.489</u>
Saídas:	<u>(533.819)</u>	<u>(638.844)</u>
Recursos utilizados	(532.878)	(632.034)
Utilizações a pagar	(853)	(218)
Utilizações futuras	(88)	(202)
Reversões de contingências	<u>-</u>	<u>(6.390)</u>
Programa assistencial	<u>3.211</u>	<u>8.028</u>
Entradas:	<u>146.177</u>	<u>132.983</u>
Recursos coletados	145.148	133.913
Recursos a receber	854	(2.349)
Outros realizáveis/exigibilidades	175	1.419
Saídas:	<u>(142.966)</u>	<u>(124.955)</u>
Recursos utilizados	(137.570)	(121.684)
Outras exigibilidades	(2.027)	-
Reversões de contingências	<u>(3.369)</u>	<u>(3.271)</u>
Programa administrativo	<u>(33.081)</u>	<u>(27.476)</u>
Entradas:	<u>1.983</u>	<u>5.566</u>
Receitas	1.983	3.658
Outros realizáveis/exigibilidades	-	1.908
Saídas:	<u>(35.064)</u>	<u>(33.042)</u>
Despesas	(28.315)	(28.593)
Despesas a pagar	710	192
Despesas futuras	(13)	(31)
Permanente	(2.693)	(3.096)
Outras exigibilidades	(3.180)	-
Reversões de contingências	<u>(1.573)</u>	<u>(1.514)</u>
Programa de investimento	<u>72.214</u>	<u>31.185</u>
Renda fixa	(35.547)	177.850
Renda variável	92.401	(164.741)
Investimentos imobiliários	5.813	33.515
Operações com participantes	11.128	(10.588)
Relacionadas com o disponível	(214)	(892)
Relacionados com tributos	(1.364)	(3.983)
Outros realizáveis	<u>(3)</u>	<u>24</u>
Fluxo nas disponibilidades	<u>(17.341)</u>	<u>17.443</u>
Variação nas disponibilidades	<u>(17.341)</u>	<u>17.443</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ (Fundação), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, foi instituída por prazo indeterminado, em 27 de dezembro de 1971, tendo como entidade patrocinadora a então CFLMG (Patrocinadora-Fundadora), antecessora da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, entidade jurídica, de direito privado, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais e, como participantes, seus empregados e ex-empregados, tendo por finalidade propiciar a esses participantes e seus beneficiários os benefícios assegurados nos regulamentos dos planos previdenciais a que estiverem vinculados, podendo, ainda, na forma permitida pela legislação, administrar serviços assistenciais de saúde mediante convênio com suas patrocinadoras. Atualmente a FORLUZ tem 10.689 participantes ativos, 8.951 participantes assistidos e 1.706 pensionistas (em 2007, 10.980 ativos, 8.699 participantes assistidos e 1.672 pensionistas).

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG - foi objeto de reestruturação operacional efetivada a partir de 01 de janeiro de 2005, em função de contratos de concessão para distribuição de energia elétrica assinados em 1997, por meio do desmembramento de suas atividades de geração, transmissão e distribuição em subsidiárias integrais (desverticalização). Desta reestruturação se originaram duas novas empresas, a CEMIG Distribuição S.A., denominada CEMIG-D, e a CEMIG Geração e Transmissão S.A., denominada CEMIG-GT.

Com a desverticalização da CEMIG, a FORLUZ passou a ser patrocinada pelas empresas originadas desse processo, mediante convênios de adesão assinados em novembro de 2004, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2005.

A Patrocinadora-Fundadora (CEMIG Holding) garantirá solidariamente o pagamento das dívidas e o cumprimento das obrigações relativas às Patrocinadoras CEMIG-D e CEMIG-GT.

O montante das contribuições contratadas junto às patrocinadoras citadas na nota explicativa 4 adiante, passou a ser pago pelas novas empresas mediante critério de rateio estabelecido pelo Conselho Deliberativo da FORLUZ, com aprovação das patrocinadoras e da Secretaria de Previdência Complementar, com base na folha de pagamentos de janeiro de 2005, conforme abaixo:

- CEMIG (Holding) - 4,92%
- CEMIG-D - 72,45%
- CEMIG-GT - 22,63%

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

Adicionalmente, aderiram ao convênio referente ao Plano Misto de Benefícios Previdenciais – Plano B, a própria FORLUZ, a Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG, a Sá Carvalho S.A. e a Empresa de Infovias S.A.

2 Planos de benefícios e obrigações das patrocinadoras

A FORLUZ adotava, desde sua instituição, um Plano de Benefício Definido. A partir do exercício de 1997, após aprovação do Estatuto e dos regulamentos pela Secretaria de Previdência Complementar por meio da Portaria n° 349, de 29 de setembro de 1997 e pelo Ofício n° 640/SPC/CGOF/COJ, da mesma data, a Fundação passou a adotar três planos, conforme abaixo demonstrado:

- a.** Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciais: Trata-se de um plano que oferece um benefício proporcional, salgado, aos participantes ativos e assistidos, inscritos no antigo Plano de Benefício Definido (BD) e que optaram pela migração para este Plano A.

Os benefícios desse plano são custeados pelos respectivos saldos transferidos, remunerados pelas aplicações no programa de investimentos da Fundação, sendo as patrocinadoras CEMIG, CEMIG-D e CEMIG-GT, responsáveis integrais pela cobertura de eventuais déficits.

Os benefícios deste plano têm reajustes anuais pelo IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (até junho de 2007, pelo IPCA do IPEAD – Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais), em junho de cada ano.

- b.** Plano B - Plano Misto de Benefícios Previdenciais: Trata-se de um plano na modalidade de Contribuição Variável, segundo a Resolução CGPC n.º 16, de 22 de novembro de 2005. Neste plano ingressaram os participantes do antigo Plano BD que optaram pela migração e os novos participantes admitidos após novembro de 1997.

Os benefícios programados de aposentadoria por tempo de contribuição e idade desse plano são calculados através da conversão do saldo de conta acumulado do participante, sendo este constituído por meio de contribuições mensais dos participantes e das patrocinadoras, em alíquotas progressivas e cumulativas incidentes sobre as remunerações recebidas.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

Os benefícios de risco (aposentadorias por invalidez e pensões por morte dos ativos) são calculados pela média das 12 (doze) últimas remunerações do participante, sendo custeados por meio das contribuições das patrocinadoras destinadas basicamente para esta finalidade. A contribuição normal das patrocinadoras é, no máximo, paritária ao total das contribuições dos participantes, limitadas à contribuição de 13,08% sobre as remunerações recebidas.

Os benefícios tiveram reajustes anuais pelo IPCA do IPEAD em junho de 2007. A partir de então os reajustes passaram a ser pelo IPCA do IBGE.

- c. Plano BD - Plano de Benefício Definido: Refere-se ao plano original de suplementação de aposentadoria adotado pela FORLUZ, no qual permaneceram os participantes que não optaram pela migração para os novos planos e está fechado para novas inscrições.

Os benefícios deste plano são custeados por contribuições mensais dos participantes e das patrocinadoras, em alíquotas progressivas e cumulativas incidentes sobre as remunerações pagas aos participantes ativos e sobre os benefícios pagos aos participantes assistidos. No exercício de 2008 houve uma majoração de 39% nas contribuições decorrente de recomendação do atuário independente.

A contribuição mensal da Patrocinadora é paritária à contribuição mensal exigida dos participantes.

Os benefícios deste plano têm reajustes sempre que há reajuste coletivo concedido pela patrocinadora a seus empregados, pelo mesmo índice, exceto produtividade, usualmente em novembro de cada ano.

- d. Obrigações das Patrocinadoras - Cabe às Patrocinadoras, prover a FORLUZ:

- das contribuições normais de sua responsabilidade destinadas ao custeio dos benefícios previdenciais, conforme estabelecido nos regulamentos dos planos;
- das contribuições destinadas à cobertura das despesas administrativas, previstas nos convênios de adesão e regulamentos dos planos de benefícios;
- do montante descrito na nota 4 de contribuições contratadas que em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 941.912 (R\$1.062.998 em 2007), de acordo com contrato celebrado entre a Fundação e a então Patrocinadora-Instituidora em 05 de março de 2002, termo de assunção de dívida datado de 3 de agosto de 2005 em função da reorganização societária da Cemig e demais termos aditivos celebrados.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

- e. Regime financeiro - A Fundação adota o regime financeiro de capitalização para cálculo das provisões matemáticas relativas a benefícios de complementação de aposentadoria e pensão, repartição por capital de cobertura para os benefícios decorrentes de invalidez e morte (na ativa - planos B) e repartição simples para auxílio-reclusão. De conformidade com o regime de capitalização, a provisão matemática resultante de cálculos atuariais é a diferença entre o valor atual dos compromissos de cada plano com o pagamento dos benefícios atuais e futuros aos participantes e beneficiários, e o valor atual das contribuições futuras desses participantes e da patrocinadora. No caso do Plano B, as provisões matemáticas relativas aos benefícios a conceder correspondem à soma dos saldos de contas de aposentadoria. No regime de repartição por capital de cobertura, não há constituição de provisões matemáticas.

3 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na extensão aplicável às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar, subordinado ao Ministério da Previdência Social - MPS, e que não requerem a divulgação separada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo.

b. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- (i) Ativo Realizável - Programa Previdencial - Foi constituído por transferência dos recursos de Reservas a Amortizar no passivo pela assinatura do contrato de amortização de dívida com as patrocinadoras CEMIG, CEMIG-D e CEMIG-GT. Sobre o saldo devedor incidem mensalmente a atualização monetária de acordo com a variação do IPCA do IBGE (IPCA do IPEAD até junho de 2007) para o Plano A e pelo índice salarial da patrocinadora para o Plano BD acrescido de juros de 6% a.a.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

(ii) Ativo Realizável - Programa de Investimentos:

- Renda Fixa e Renda Variável - O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, por meio da Resolução MPAS/CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002 e disposições complementares, estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, a partir de 1 de janeiro de 2002. A classificação e critério de avaliação dos títulos em duas categorias distintas são como segue:
 - Títulos para negociação - Referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e;
 - Títulos mantidos até o vencimento - Referem-se a títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis para as quais haja intenção e capacidade financeira da Fundação de mantê-los em carteira até os vencimentos, avaliadas pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.
- Investimentos Imobiliários - Estão demonstrados pelo valor de reavaliação contabilizada em 31 de dezembro de 2008. A depreciação calculada e contabilizada durante os exercícios de 2008 e 2007 foi calculada pelo método linear, utilizando-se taxas correspondentes à vida útil estimada dos bens. A última reavaliação foi contabilizada em dezembro de 2008 e, a partir de 2009 será realizada anualmente.
- Operações com Participantes - Estão avaliadas pelo valor das operações acrescido da remuneração pela variação do IPCA do IBGE e juros de 8,5% ao ano a partir de junho/2007 (IPCA do IPEAD e juros de 9,5% ao ano de janeiro a maio de 2007).

(iii) Ativo Permanente - Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação. Tais bens são registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: computadores e periféricos - 20%; refrigeradores de ar - 25%; móveis e utensílios - 10%; e máquinas e equipamentos - 10%.

(iv) Exigível Contingencial - Registra os valores contingentes referentes às ações dos programas previdencial, assistencial e administrativo, baseados na opinião dos consultores jurídicos da Fundação, deduzidos dos respectivos depósitos judiciais.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

- (v) Exigível Atuarial - Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios vitalícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, deduzidos do valor atual das contribuições futuras, preparadas por atuário independente.
- (vi) Resultado - As operações são registradas e apuradas pelo regime mensal de competência, exceto para contribuições de autopatrocinados do Plano B.
- (vii) Transferências Interprogramas:
- Resultados dos Investimentos - São transferidos do Programa de Investimentos para os Programas Previdencial e Assistencial os rendimentos auferidos pelos investimentos em cada Programa de forma segregada.
 - Custeio Administrativo - As receitas correspondentes à sobrecarga administrativa de responsabilidade das patrocinadoras e participantes (assistencial) foram registradas nos Programas Previdencial e Assistencial e transferidas desses, via transferência interprogramas, para o Programa Administrativo. As receitas correspondentes ao custeio administrativo previdencial são calculadas em 8% do valor das contribuições normais das patrocinadoras e de seus empregados para os planos previdenciais, com garantia mínima, anualizada de 0,9% da soma da folha de pagamento do patrocinador sobre a qual incide a contribuição previdenciária com a folha de pagamento de benefícios previdenciais. Essas receitas são distribuídas entre os Planos A, B e BD na razão do seu patrimônio financeiro. Para o Programa Assistencial, o custeio administrativo é coberto com recursos do próprio Programa, oriundos das contribuições de patrocinadoras e participantes.

4 Programa previdencial

	2008	2007
Contribuições contratadas junto às patrocinadoras	941.912	1.062.998
Contribuições normais a receber	83.924	73.721
Outros	2.486	2.972
	<u>1.028.322</u>	<u>1.139.691</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

A composição das contribuições contratadas é como segue:

Descrição	Plano de benefício	Vencimento	Parcelas mensais em aberto em 31/12/2008	2008	2007
1. Cobertura de complementação de aposentadorias e conversão de tempo de serviço especial em comum, em benefícios a conceder.	A	out/12	46	103.055	124.904
2. Cobertura dos demais benefícios do plano saldado de benefícios previdenciais.	A	out/17	-	-	89.462
3. Cobertura do tempo de serviço dos participantes fundadores e outros.	A	jun/24	186	800.952	788.067
4. Cobertura da recuperação das suplementações (ano de 1991) e cobertura dos desembolsos (ano de 1995).	A	fev/11	26	36.148	49.664
5. Concessão de crédito especial.	A	mar/10	15	107	661
6. Instituição de benefício mínimo no plano A.	A	mar/10	15	112	692
7. Revisão ocorrida em 2000 dos benefícios dos participantes.	A	mar/10	15	1.538	9.548
				<u>941.912</u>	<u>1.062.998</u>

Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciais.

Todas as prestações foram calculadas pelo sistema de prestações constantes (tabela Price), com juros de 6% a.a. e reajustadas mensalmente de acordo com a variação do IPCA do IBGE (IPCA do IPEAD até junho de 2007) para o Plano A. De acordo com critérios de rateio definidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação e aprovados pelas patrocinadoras e pela Secretaria de Previdência Complementar, aplicam-se percentuais distintos conforme mencionado na nota 1.

A FORLUZ e a Cemig celebraram, em 05 de março de 2002, "Instrumento particular de Ajuste das Reservas a Amortizar dos Planos de Benefício Definido (BD) e Plano Saldado de Benefícios Previdenciais (A)". Em seu Parágrafo Sétimo, Cláusula Primeira, está previsto que em caso de ocorrência, ao final do exercício, de superávit técnico consistente decorrente de reversão de provisão ou, durante três exercícios consecutivos, por outras razões, os valores das prestações ou os prazos de amortização das parcelas mencionadas na alínea c do inciso II e na alínea a do inciso III poderão ser reduzidos através de Termo Aditivo àquele Instrumento para refletir a nova situação das reservas Técnicas da FORLUZ.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

Diante do exposto, e considerando (i) que o Plano A registrou superávit técnico nos exercícios de 2003 a 2007, (ii) o parecer favorável emitido pela consultoria atuarial Mercer HR Consulting (iii) a aprovação dos conselhos Deliberativo da FORLUZ e de Administração da Cemig, e, (iv) a assinatura do Termo Aditivo em 30 de junho de 2008, foram amortizados do saldo devedor R\$89.462 em 2008, retroativamente a 31 de dezembro de 2007 (R\$207.000 em 2007, retroativamente a 31 de dezembro de 2006), sendo esta amortização para a alínea c do inciso II daquele Instrumento. Com a amortização realizada no exercício de 2008, foi integralmente quitada a parcela da dívida das patrocinadoras passível de compensação com superávit.

5 Segregação dos ativos por planos de benefícios

A partir do exercício de 2005, a FORLUZ adotou estrutura de gestão dos investimentos, chamada “multifundo”, caracterizada pela gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios, indicando que os ativos não estarão mais investidos de forma coletiva, ou seja, os investimentos serão controlados de forma segregada por plano de benefício. Esta mudança de estrutura de gestão atende à Resolução CMN nº 3.456, de 01 de junho de 2007. A adoção desta estrutura de gestão implicou na segregação dos investimentos segundo a peculiaridade atuarial e a Política de Investimento de cada um dos planos de benefícios.

6 Programa de investimentos

Os títulos e valores mobiliários estão compostos da seguinte forma:

(a) Renda fixa:

	2008	2007
Títulos de responsabilidade do governo federal:		
Notas do tesouro nacional	1.401.732	1.023.012
Aplicações em instituições financeiras:		
Quotas de fundos de investimentos financeiros	3.294.977	3.142.545
Certificado de depósito bancário	701.593	453.796
	<u>3.996.570</u>	<u>3.596.341</u>
Título de empresas:		
Debêntures não conversíveis de empresas	696.395	663.469
	<u>6.094.697</u>	<u>5.282.822</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

A Fundação, no sentido de alongar o prazo de seus investimentos do Plano A, bem como se preparar para a provável queda das taxas de juros a médio e longo prazos alienou parte de suas Notas do Tesouro Nacional – NTN-B, classificadas na categoria “títulos mantidos até o vencimento” e pertencentes a fundos exclusivos, nos termos do art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazos de vencimentos superiores e em montantes iguais ou superiores aos dos alienados e classificando-os na mesma categoria, conforme previsão na Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, como segue:

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA FOX II

Tipo Operação	Título Negociado	Vencimento	Data de Negociação	Taxa	Quantidade Negociada	Valor de Aquisição	Preço Unitário	Valor Contábil (Curva)	Valor Negociado	Efeitos Contábeis
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,30%	53.774	76.366	1.629	87.575	88.574	999
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,30%	28.012	39.781	1.629	45.619	46.140	521
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,75%	35.000	49.455	1.611	56.398	57.650	1.253
Venda	NTN-B	15/8/2010	8/7/2008	10,73%	20.000	27.625	1.644	32.878	34.127	1.249
Venda	NTN-B	15/8/2010	8/7/2008	10,99%	10.000	13.701	1.636	16.364	17.063	699
Venda	NTN-B	15/5/2015	10/9/2008	8,84%	10.000	11.888	1.561	15.610	16.096	486
Subtotal					156.786	218.816		254.444	259.651	5.207
Compra	NTN-B	15/5/2035	8/7/2008	7,01%	32.782	51.191	1.562	51.191	51.191	-
Compra	NTN-B	15/8/2024	8/7/2008	7,17%	119.826	192.365	1.605	192.365	192.365	-
Compra	NTN-B	15/5/2035	10/9/2008	7,15%	10.257	16.097	1.569	16.097	16.097	-
Subtotal					162.865	259.652		259.652	259.652	-

1 *

SUL AMÉRICA TOCA II FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA

Tipo Operação	Título Negociado	Vencimento	Data de Negociação	Taxa	Quantidade Negociada	Valor de Aquisição	Preço Unitário	Valor Contábil (Curva)	Valor Negociado	Efeito Contábeis
Venda	NTN-B	15/8/2010	8/7/2008	9,19%	10.000	14.105	1.690	16.896	17.073	177
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,30%	56.118	79.695	1.629	91.392	92.391	998
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,71%	35.000	49.336	1.613	56.451	57.623	1.171
Venda	NTN-B	15/5/2011	8/7/2008	9,30%	55.628	78.999	1.629	90.594	91.584	990
Venda	NTN-B	15/8/2010	8/7/2008	10,89%	12.500	17.175	1.639	20.491	21.341	849
Venda	NTN-B	15/5/2015	10/9/2008	8,56%	50.200	59.784	1.561	78.363	80.803	2.440
Venda	NTN-B	15/5/2015	10/9/2008	8,40%	10.000	12.058	1.561	15.610	16.096	486
Subtotal					229.446	311.152		369.798	376.910	7.112
Compra	NTN-B	15/5/2035	8/7/2008	7,01%	35.143	54.878	1.562	54.878	54.878	-
Compra	NTN-B	15/8/2024	8/7/2008	7,17%	140.238	225.134	1.605	225.134	225.134	-
Compra	NTN-B	15/5/2035	10/9/2008	7,15%	61.747	96.901	1.569	96.901	96.901	-
Subtotal					237.128	376.912		376.912	376.912	-

2 *

TOTAL	Título Negociado	Quantidade Negociada	Valor de Aquisição	Valor Contábil (Curva)	Valor Negociado	Efeitos Contábeis
	NTN-B	386.232	529.968	624.242	636.561	12.319

* Valor coberto pelo caixa.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

(b) Os investimentos em Renda Variável possuem o valor de mercado, sendo sua composição como segue:

	2008	2007
Fundos de Investimentos:		
Quotas de fundos de ações	408.640	689.957
Quotas de fundos private equity	136.641	239.270
Quotas de fundos de investimentos em empresas emergentes	28.943	22.786
Ações de empresas	36.815	2.711
	<u>611.039</u>	<u>954.724</u>

(c) Investimentos Imobiliários:

	2008	2007
Edificações para renda	22.215	12.668
Edificações locadas à patrocinadora	135.735	63.735
Edificações para uso próprio	15.728	13.560
Participação em complexo hospitalar	15.607	9.682
Imóveis em construção (1)	14.897	544
Alienação de investimentos imobiliários (2)	11.827	14.888
Aluguéis e direitos a receber	-	3.406
	<u>216.009</u>	<u>118.483</u>

(1) Refere-se à aquisição de terreno e outros custos relacionados ao projeto de construção de imóvel comercial nesta Capital.

(2) Refere-se à alienação de investimentos em Shopping Center, no valor de R\$11.827 (R\$14.888 em 2007).

(3) A variação dos saldos de 2008 para 2007 é explicada substancialmente pelos efeitos da reavaliação realizada em 2008, no montante de R\$ 84.863 no Plano A e R\$ 714 no Plano B.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

(d) Operações com participantes:

	2008	2007
Operações com participantes	<u>210.282</u>	<u>191.338</u>

Refere-se a empréstimos concedidos aos participantes com amortização em prestações mensais e consecutivas, de valor variável.

(e) Outros realizáveis:

Refere-se a valor depositado judicialmente pela Justiça Federal decorrente do questionamento efetuado pela Fundação relativamente ao valor de indenização pela desapropriação do imóvel, Edifício Lucas Lopes, destinado a locação.

Composição da carteira dos principais planos

Carteira de investimentos do Plano A

(a) A carteira de investimentos em renda fixa é como segue:

DESCRIÇÃO	NTN	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS		DEBÊNTURES		OUTROS- RENDA FIXA		TOTAIS		
DEZEMBRO DE 2008										
1-TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO										
VENCIMENTOS	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
2009			68.199	68.199					68.199	68.199
TOTAL			68.199	68.199					68.199	68.199
DESCRIÇÃO	NTN	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS		DEBÊNTURES		OUTROS- RENDA FIXA		TOTAIS		
2-TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO										
VENCIMENTOS	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
2009	14.714	14.714			102.946	102.701	235.930	235.930	353.590	353.345
2010					128.924	126.589	110.773	110.717	239.697	237.306
2011	10.503	10.603			126.536	122.227	91.157	90.537	228.196	223.367
2012					186.110	178.531	97.845	97.844	283.955	276.375
2013					74.452	65.590			74.452	65.590
2014					43.837	45.859			43.837	45.859
2015	259.660	246.603			29.782	27.233			289.442	273.836
2017	997.593	922.092			53.212	53.212			1.050.805	975.304
2024	610.663	598.723							610.663	598.723
2035	272.222	261.871							272.222	261.871
2045	22.920	22.525							22.920	22.525
TOTAL	2.188.275	2.077.131			745.799	721.942	535.705	535.028	3.469.779	3.334.101
TOTAL 2008	2.188.275	2.077.131	68.199	68.199	745.799	721.942	535.705	535.028	3.537.978	3.402.300
TOTAL 2007	1.958.976	1.961.653	413.118	413.118	759.531	769.506	121.888	121.888	3.253.513	3.226.265
(1) Principalmente Certificados de Depósito Bancário										
(2) Quando classificados como títulos para negociação, o valor de custo é igual ao de mercado										
(3) Critérios de avaliação de títulos registrados a valor de mercado:										
Renda fixa: consiste em atualizar diariamente o seu valor de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação, ANDIMA, BM&F, CETIP, SISBAC										
Cotas de fundos de investimentos: As aplicações em cotas de fundos de investimentos pelo respectivo valor da cota informado pelo Administrador do fundo.										

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

(b) Os investimentos em Renda Variável estão avaliados ao valor de mercado, sendo sua composição como segue:

	2008	2007
Fundos de investimentos		
Quotas de fundos de ações e ações de empresas	347.884	467.398
	<u>347.884</u>	<u>467.398</u>

(c) Os investimentos imobiliários do Plano A têm sua composição demonstrada na nota 6, letra "c" no valor de R\$ 203.669 (R\$ 112.785 em 2007).

(d) Operações com participantes:

	2008	2007
Operações com participantes	<u>126.094</u>	<u>117.879</u>

Carteira de investimentos do Plano B

(a) A carteira de investimentos em renda fixa é como segue:

DESCRIÇÃO	NTN	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS		DEBÊNTURES		OUTROS - RENDA FIXA		TOTAIS		
DEZEMBRO DE 2008										
1-TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO (2)										
VENCIMENTOS	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
2009			212.442	212.442					212.442	212.442
TOTAL			212.442	212.442					212.442	212.442
DESCRIÇÃO	NTN	COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS		DEBÊNTURES		OUTROS - RENDA FIXA - CDB - LFT (1)		TOTAIS		
2-TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO										
VENCIMENTOS	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
2009							540.046	539.721	540.046	539.721
2010					10.102	9.935	102.172	102.474	112.274	112.409
2011	146.703	148.720			5.832	5.794	246.284	246.284	398.819	400.798
2012	163.215	161.212					59.778	59.776	222.993	220.988
2013	78.367	76.466			46.130	40.826	112.218	110.238	236.715	227.530
2014					21.545	22.930	15	15	21.560	22.945
2015	157.952	153.804			17.831	16.305			175.783	170.109
2017	534.256	505.487			32.486	32.486			566.742	537.973
2024									0	0
2035	20.299	19.373							20.299	19.373
TOTAL	1.100.792	1.065.062			133.926	128.276	1.060.513	1.058.508	2.295.231	2.251.846
TOTAL 2008	1.100.792	1.065.062	212.442	212.442	133.926	128.276	1.060.513	1.058.508	2.507.673	2.464.288
TOTAL 2007	740.911	734.741	200.296	200.296	159.563	158.624	883.179	883.179	1.983.949	1.976.840
(1) Principalmente Certificados de Depósito Bancário										
(2) Quando classificados como títulos para negociação, o valor de custo é igual ao de mercado										
(3) Critérios de avaliação de títulos registrados a valor de mercado: Renda fixa: consiste em atualizar diariamente o seu valor de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação, ANDIMA, BM&F, CETIP, SISBAC										
Cotas de fundos de investimentos: As aplicações em cotas de fundos de investimentos pelo respectivo valor da cota informado pelo Administrador do fundo.										

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

(b) Os investimentos em Renda Variável estão avaliados ao valor de mercado, sendo sua composição como segue:

	2008	2007
Fundos de investimentos		
Quotas de fundos de ações e ações de empresas	263.155	487.326
	<u>263.155</u>	<u>487.326</u>

(c) Os investimentos imobiliários do Plano B têm sua composição demonstrada na nota 6, letra “c” no valor de R\$ 12.430 (R\$ 5.698 em 2007):

(d) Operações com participantes:

	2008	2007
Operações com participantes	83.741	72.558

Composição dos investimentos do Plano BD

Os investimentos em renda fixa deste plano são, em sua integralidade, cotas de fundos de investimento em renda fixa, cuja classificação é “Título para negociação”. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo registrado nesta rubrica monta em R\$7.645 (R\$9.072 em 2007). Conforme a nota explicativa nº 4, parte dos investimentos do Plano BD migrou para os planos A e B.

(b) Operações com participantes:

	2008	2007
Operações com participantes	252	789

Composição dos investimentos do Plano Assistencial

Os investimentos relativos ao Plano Assistencial foram avaliados pelo seu preço justo (valor de mercado) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 em razão de sua Política de Investimentos.

a) Os investimentos em renda fixa deste plano são constituídos de cotas de fundos de investimento em renda fixa, cuja classificação é “Título para negociação” e, a partir de janeiro de 2008, por Certificados de Depósitos Bancários e por Notas do Tesouro Nacional, utilizadas para vinculação à ANS para fazer face às Provisões de Risco e Eventos Ocorridos e Não Avisados. Em 31 de dezembro de 2008 os saldos registrados nestas rubricas montam em R\$ 37.936 (R\$33.611 em 2007). (b) Operações com participantes:

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

	2008	2007
Operações com participantes	<u>195</u>	<u>112</u>

Composição dos investimentos do Fundo Administrativo Previdencial

Os investimentos relativos ao Fundo Administrativo Previdencial foram avaliados pelo valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

Os investimentos em renda fixa desse plano são, em sua integralidade, cotas de fundos de investimento em renda fixa, cuja classificação é “Título para negociação”. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo registrado nesta rubrica monta em R\$1.531 (R\$2.590 em 2007).

Composição dos investimentos do Programa Odontológico

Os investimentos relativos ao Programa Odontológico foram avaliados pelo seu valor de mercado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007.

Os investimentos em renda fixa deste programa são, em sua integridade, cotas de fundos de investimento em renda fixa, cuja classificação é “título para negociação”. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo registrado nesta rubrica monta R\$1.934 (R\$ 87 em 2007).

7 Exigível operacional

O exigível operacional é composto pelos programas previdencial, assistencial, administrativo e de investimento. Segue abaixo a natureza dos valores registrados nos referidos programas:

- O saldo registrado no programa previdencial é referente a benefícios com base em renda certa, obrigações com participantes e as retenções a recolher provenientes dos benefícios e dos créditos.
- O programa assistencial é composto pelas obrigações com participantes e empresas conveniadas e as retenções a recolher incidentes nessas obrigações.
- O montante apresentado no programa administrativo refere-se a obrigações com terceiros pela prestação de serviços, despesas de pessoal e encargos, bem como as retenções a recolher.
- No programa de investimentos estão classificados, substancialmente, impostos sobre operações financeiras (IOF) a pagar.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

8 Exigível contingencial

	2008	2007
Programa previdencial		
Ações judiciais	5.232	4.848
Depósitos judiciais	(2.770)	(2.517)
	<u>2.462</u>	<u>2.331</u>
Programa assistencial		
Ações judiciais	22.589	19.453
Depósitos judiciais	(21.332)	(18.273)
	<u>1.257</u>	<u>1.180</u>
	<u>3.719</u>	<u>3.511</u>

A Administração da Fundação mantém provisão registrada no montante de R\$ 3.719 (R\$3.511 em 2007) para cobrir eventuais desembolsos em conexão com os questionamentos em curso, para os quais se registra as provisões cujas perdas são consideradas prováveis na opinião de seus consultores jurídicos. As demais demandas judiciais existentes, na área cível e trabalhista, possuem depósitos judiciais suficientes e totalmente provisionados para fazer face aos riscos envolvidos.

A FORLUZ possui autos de infração emitidos pela Receita Federal e que não apresentam provisão constituída, tendo em vista que os assessores jurídicos acreditam possuir argumentos de mérito para a defesa (êxito possível). Esses processos estão aguardando julgamento. Segue abaixo a relação dos mesmos e os montantes reclamados pela Receita Federal:

- Questiona-se a falta de pagamento do PIS referente ao período de janeiro de 1994 a outubro de 1997, julho e agosto de 2002, no montante de R\$5.723, atualizado para 31 de dezembro de 2008 (R\$5.544 em 2007). Em 02 de julho de 2007 a Fundação obteve decisão favorável na Câmara de Recursos Fiscais do Conselho de Contribuintes. Os autos foram remetidos à Delegacia da Receita Federal em Belo Horizonte – MG para intimação da FORLUZ acerca da aludida decisão e para ciência de eventual recurso interposto pela Fazenda Nacional.
- A Fundação foi notificada pelo INSS em função do não recolhimento das contribuições previdenciárias sobre a remuneração paga aos empregados e diretores não empregados a título de participação nos resultados no período de 1999 a 2005, que representa o montante de R\$2.377 (R\$2.099 em 2007). A Fundação recorreu na esfera administrativa contra a decisão. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a FORLUZ acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de êxito nesta ação é considerada possível.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

9 Exigível atuarial, reservas e fundos

O montante das reservas técnicas consignadas no balanço patrimonial foi determinado pelo atuário independente Watson Wyatt Brasil Ltda. A última revisão atuarial foi realizada com data-base em 30 de setembro de 2008, sendo os valores projetados para 31 de dezembro de 2008. A movimentação do exercício pode ser sumariada como segue:

Plano A - Plano Saldado de Benefícios Previdenciários.

Plano B - Plano Misto de Benefícios Previdenciários.

Plano BD - Plano de Benefício Definido.

				R\$mil	
	Plano A	Plano B	Plano BD	Saldos em 31.12.08	Saldos em 31.12.07
Provisões matemáticas:	5.177.103	2.751.422	9.526	7.938.051	7.354.245
- Parcela BD	4.643.657	366.197	9.292	5.019.146	4.660.211
Benefícios concedidos:	4.643.657	366.197	9.292	5.019.146	4.660.211
Benefícios do plano	4.643.657	366.197	9.913	5.019.767	4.660.709
Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios (-)	-	-	(621)	(621)	(498)
Benefícios a conceder:	533.446	2.385.225	234	2.918.905	2.694.033
- Parcela BD	533.446	-	234	533.680	557.364
Benefícios do plano com a geração atual	533.446	-	713	534.159	557.941
Contribuições da patrocinadora sobre os benefícios da geração atual (-)	-	-	-	-	(55)
Outras contribuições da geração atual (-)	-	-	(479)	(479)	(523)
- Parcela CD	-	2.385.225	-	2.385.225	2.136.669
Reservas e fundos	5.142.399	2.952.475	7.494	8.102.364	7.643.711
Fundo Previdencial	-	-	-	-	-
Fundo para oscilação de riscos	-	28.857	-	28.857	27.049
Fundo para mudança de tábua	-	95.310	-	95.310	91.950
Superávit técnico/(déficit técnico)	(34.704)	76.886	(2.032)	40.146	170.466

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

As principais hipóteses adotadas nos cálculos atuariais foram:

	2008	2007
Meta atuarial		
Plano A	IPCA-IBGE + 6%	IPCA-IBGE + 6%
Plano B	IPCA-IBGE + 6%	IPCA-IBGE + 6%
Plano BD	INPC-IBGE + 6%	INPC-IBGE + 6%
Taxa real anual de juros	6%	6%
Projeção do crescimento real de salário		
Plano A	N/A	N/A
Plano B	N/A	N/A
Plano BD	1%	1%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	-	-
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- Dos benefícios da entidade	98%	98%
Tábua geral de mortalidade		
Plano A	AT 83	AT 83
Plano B	AT 83	AT 83
Plano BD	AT 83	AT 83
Tábua biométrica de entrada de invalidez		
Plano A	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Plano B	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Plano BD	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA
Tábua biométrica de mortalidade de Inválidos		
Plano A	IAPB - 55	IAPB - 55
Plano B	AT - 49	AT - 49
Plano BD	IAPB - 55	IAPB - 55
Taxa anual de rotatividade esperada		
Plano A	-	-
Plano B	-	-
Plano BD	-	-
Composição familiar	Dados reais da família do participante	Dados reais da família do participante

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - corresponde à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros, com relação aos atuais participantes assistidos e beneficiários de pensão, e o valor atual das contribuições que os participantes assistidos e a Patrocinadora irão recolher à FORLUZ, estando segregada como segue:

- Benefícios do Plano - correspondem ao valor atual dos benefícios líquidos a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários de pensão em gozo de benefícios.
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios - correspondem ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber da Patrocinadora, incidentes sobre os benefícios a serem pagos aos participantes e assistidos.

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – no Plano BD, corresponde à diferença entre o valor atual dos benefícios do plano a serem pagos aos participantes ainda em atividade e as contribuições da Patrocinadora referentes a esses participantes, estando segregada como segue:

- Benefícios do Plano com a Geração Atual - correspondem ao valor atual dos benefícios líquidos a serem pagos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios (participantes ativos).
- Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios da Geração Atual - correspondem ao valor atual das contribuições futuras a receber da Patrocinadora, incidentes sobre os benefícios, a serem pagos aos integrantes da geração atual quando estiverem em gozo de benefícios.
- Outras Contribuições da Geração Atual - correspondem ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber da Patrocinadora e dos integrantes da geração atual, que ainda não estejam em gozo de benefícios.

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no Plano B, corresponde ao saldo de conta total acumulado dos participantes ativos.

Superávit/(Déficit) Técnico - corresponde à sobra, ou insuficiência patrimonial, em relação às provisões matemáticas líquidas. O superávit foi destinado à constituição de Reserva Contingencial, de acordo com as prerrogativas da Resolução MPAS/CGPC nº 5, retificada pela Resolução MPAS/CGPC nº 10 de 2002.

O resultado do programa previdencial inclui o abatimento das reservas contratadas do plano A junto à CEMIG, conforme a nota explicativa nº 4.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

10 Avaliação atuarial dos planos de benefícios previdenciais

A avaliação atuarial da FORLUZ em 31 de dezembro de 2008, elaborada por atuário independente, indicou a existência de Déficit Técnico no Plano Saldado de Benefícios Previdenciários (Plano A) de R\$34.704, equivalente a 0,67% do ativo líquido existente em 31 de dezembro de 2008, de R\$5.142.399. O atuário independente Watson Wyatt Brasil Ltda. indicou que o Déficit Técnico apresentado deve-se, principalmente, ao não alcance da rentabilidade dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas acima da meta atuarial no período posterior à utilização do superávit para abatimento das reservas contratadas.

Registramos, no entanto, que o Déficit Técnico apurado em 31/12/2008 é conjuntural e, ainda, inferior ao limite de 10% do Exigível Atuarial, bem como há ativo líquido previdencial suficiente para cobrir os pagamentos esperados de benefícios no exercício de 2009, que representam cerca de R\$ 388.000. Sendo assim, não se faz necessário o equacionamento do déficit no exercício de 2009, conforme disposto no artigo 28 da Resolução CGPC n.º 26 de 29/09/2008.

No exercício de 2007, o superávit do Plano A foi utilizado para cobrir as reservas dos participantes migrantes do Plano BD.

Foi indicada na avaliação atuarial do Plano Misto de Benefícios Previdenciários (Plano B) a existência de Superávit Técnico de R\$76.886 – representando 2,72% do ativo líquido em 31 de dezembro de 2008, de R\$2.828.308.

Ainda neste Plano, os Fundos de “Oscilação de Riscos” e “Mudança da Tábua” alcançaram os valores de R\$28.857 e R\$95.310, respectivamente.

O Fundo de Oscilação de Riscos foi constituído durante o exercício de 2003 com o objetivo de oferecer cobertura para eventuais oscilações e diferenças entre as hipóteses financeiras e demográficas e a experiência real da Fundação. Em função da aderência das premissas adotadas do plano nos últimos anos, a FORLUZ avaliará a possibilidade de converter, por recomendação do atuário externo, o saldo deste fundo em resultado durante o exercício de 2009.

O Fundo de Mudança de Tábua foi constituído com a finalidade de suprir as insuficiências geradas nas concessões de benefício vitalício programado, onde os saldos de conta acumulados até 31/12/2005 são convertidos atuarialmente pela tábua de mortalidade AT-49. Este Fundo visa a cobertura da diferença entre a reserva matemática calculada pela AT 83 e o saldo de conta acumulado até 31/12/2005. A FORLUZ acompanha tecnicamente a concessão dos benefícios previdenciários e sua direta relação com o Fundo de Mudança da Tábua e o saldo atual do Fundo garante o cumprimento do compromisso para o qual foi criado.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

A avaliação atuarial do Plano BD, em 31 de dezembro de 2008, indicou o aumento do Déficit Técnico no Plano BD - R\$2.032, equivalente a 27,11% do ativo líquido de R\$7.494, existente em 31 de dezembro de 2008. Considerando o disposto no artigo 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008 e tendo em vista a inaplicabilidade dos incisos previstos no § 1º, o atuário independente recomendou para equacionamento do déficit estrutural técnico em comparação ao patrimônio do Plano, que as contribuições dos participantes ativos, assistidos e das patrocinadoras sejam acrescidas em 178%.

O Conselho Deliberativo da FORLUZ, na 223ª Reunião, de 20 de dezembro de 2005, aprovou o plano de ação equacionamento do Plano BD, comunicado à Secretaria de Previdência Complementar através da Nota Explicativa anexa ao ofício FPR/SG 120/06, de 09 de maio de 2006. Para conclusão do plano de ação, a próxima etapa será o encerramento do plano de benefícios, que deverá ocorrer no exercício de 2009, dependendo de manifestação das patrocinadoras e aprovação pela SPC.

11 Fundos do programa assistencial

As movimentações nos exercícios, bem como as constituições/reversões de fundos, foram as seguintes:

	2008	2007
Prosaúde integrado da CEMIG		
Saldo no início do exercício	44.590	46.033
Recursos coletados	135.936	126.533
Recursos utilizados	(131.199)	(115.894)
Custeio administrativo	(13.634)	(12.663)
Resultado dos investimentos	3.541	3.621
Constituição de contingências	(3.352)	(3.040)
Constituição do fundo do PROSAÚDE	<u>(8.708)</u>	<u>(1.443)</u>
Saldo no final do exercício	<u>35.882</u>	<u>44.590</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

	2008	2007
Fundo de prevenção		
Saldo no início do exercício	9.420	6.940
Recursos coletados	2.458	2.321
Recursos utilizados	(22)	(1)
Custeio administrativo	(458)	(547)
Resultado dos investimentos	1.452	741
Constituição de contingências	(67)	(34)
Constituição do fundo de prevenção	<u>3.363</u>	<u>2.480</u>
Saldo no final do exercício	<u>12.783</u>	<u>9.420</u>
	2008	2007
Fundo complementar de assistência à saúde		
Saldo no início do exercício	2.984	2.725
Recursos coletados	915	768
Recursos utilizados	(1.156)	(785)
Resultado dos investimentos	387	289
Constituição de contingências	(18)	(13)
Constituição do Fundo Complementar	<u>128</u>	<u>259</u>
Saldo no final do exercício	<u>3.112</u>	<u>2.984</u>
	2008	2007
Programa odontológico		
Saldo no início do exercício	1.599	788
Recursos coletados	5.839	5.838
Recursos utilizados	(5.193)	(5.005)
Custeio administrativo	(4)	(37)
Resultado dos investimentos	192	16
Constituição de contingências	(9)	-
Constituição do fundo odontológico	<u>825</u>	<u>812</u>
Saldo no final do exercício	<u>2.424</u>	<u>1.600</u>
Total dos fundos assistenciais	<u>54.202</u>	<u>58.594</u>

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

Em 2002, a CEMIG, os Sindicatos representativos de seus empregados e a Associação dos Eletricitários Aposentados e Pensionistas da CEMIG e Subsidiárias (AEA-MG) celebraram um acordo criando o Prosaúde Integrado da CEMIG, visando substituir e integrar o Programa Suplementar de Saúde - Prosaúde e o Programa de Assistência à Saúde - PAS.

O Prosaúde Integrado iniciou sua operação em 1º de janeiro de 2003, e está registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob o nº 30049-7. O Prosaúde Integrado é composto de dois subprogramas:

- Subprograma de Referência de Assistência à Saúde - PRAS: referente à cobertura nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e
- Subprograma de Garantias Especiais - PGE: referente ao reembolso parcial de despesas com psicologia, odontologia, fonoaudiologia, medicamentos, ótica e outros.

O Prosaúde é custeado, inclusive administrativamente, por contribuições mensais das patrocinadoras e de seus participantes, que são empregados e ex-empregados das patrocinadoras, e participantes assistidos dos planos previdenciais da FORLUZ. As contribuições das patrocinadoras, as quais são sujeitas à atualização anual calculada com base na variação do IGP-M, correspondem a um valor mensal *per capita* por participante que patrocinam, tendo sido realizadas contribuições nos montantes de R\$ 61.448 e R\$ 58.354, respectivamente, nos exercícios de 2008 e 2007. As contribuições dos participantes são calculadas em função de sua remuneração, idade e quantidade de dependentes, que somaram R\$ 60.440 em 2008 e R\$ 54.981 em 2007. Em determinadas situações, os participantes têm uma co-participação financeira nos gastos contabilizada no montante de R\$ 12.802 (R\$ 11.960 em 2007).

O Fundo Prosaúde apresentou déficit contábil no valor de R\$ 8.708 e R\$ 1.443, respectivamente, nos exercícios de 2008 e 2007, resultado este que vem sendo acompanhado pela Diretoria, Comitê Administrativo do Prosaúde e órgãos estatutários. O regulamento do Prosaúde prevê que se o Fundo garantidor dos benefícios tornar-se inferior ao valor equivalente a 3 (três) meses de despesas, seja adotada a tabela de contribuições recomendada pelo atuário contratado pela FORLUZ.

12 Fundo do programa administrativo

A FORLUZ funciona administrativamente separada das patrocinadoras, com orçamento e estrutura própria, sendo que os recursos para seu custeio administrativo previdencial são repassados pelas patrocinadoras.

Os critérios utilizados na alocação das despesas para os exercícios de 2008 e 2007, devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo, tiveram como base a característica principal de cada centro de responsabilidade da estrutura funcional da FORLUZ.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

As despesas Administrativas do Programa Assistencial são cobertas com recursos coletados por meio de contribuições para os fundos assistenciais.

A importância gasta em despesas administrativas previdenciais no exercício de 2008 representou 4,14% do total das receitas previdenciárias (4,26% em 2007), se forem consideradas todas as despesas administrativas, dos programas previdencial e de investimentos, custeadas pela sobrecarga administrativa, estando assim abaixo do limite legal de 15% estabelecido no Decreto 606/92.

A constituição do fundo do programa administrativo (previdencial e assistencial), no exercício, foi efetuada da seguinte forma:

	2008	2007
Saldo no início do exercício	5.921	1.879
Sobrecarga administrativa do exercício	31.049	31.698
Outras receitas administrativas	1.983	2.111
Despesas administrativas do exercício	(28.316)	(28.593)
Resultado dos investimentos	722	339
Constituição de contingência	(1.573)	(1.513)
Movimentação no ano	<u>3.865</u>	<u>4.042</u>
Saldo no final do exercício	<u>9.786</u>	<u>5.921</u>

As contribuições das patrocinadoras para fazer face às despesas administrativas são efetuadas conforme os critérios mencionados na nota 3.

13 Instrumentos financeiros

A administração dos riscos é efetuada por meio das diretrizes da Política de Investimentos para cada plano de benefícios, políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, além do estudo de Otimização de Carteira que objetiva o melhor posicionamento na curva de fronteira eficiente.

A Fundação não contratou operações com derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

14 Cobertura de seguros

A FORLUZ adota a política de exigir de seus locatários a contratação de cobertura de seguros para os bens investimentos imobiliários sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O valor contábil segurado é está registrado nos investimentos imobiliários apresentados na nota 6 (c). As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A cobertura dos imóveis por segmentos em 31 de dezembro de 2008 ficou assim demonstrada:

	Valor segurado	Valor contábil
Edificações para renda	22.114	22.215
Edificações locadas a patrocinadora	50.732	135.735
Participação em complexo hospitalar	10.756	15.607
	<u>83.602</u>	<u>173.557</u>

15 Rendimento dos planos previdenciais

Os recursos garantidores das reservas matemáticas apresentaram as seguintes rentabilidades nominais líquidas em 2008 e 2007:

	2008	2007
Plano A	12,44%	16,25%
Plano B	6,69%	16,67%
Plano BD	10,86%	12,44%

A taxa mínima atuarial exigida foi de 12,26% para os planos A e B. Para o plano BD, 12,87%, índice de correção de salários da patrocinadora, acrescido de 6% aa.

Em função da crise mundial instalada durante o ano de 2008, e que impactou significativamente na precificação dos ativos financeiros, principalmente ações de companhias abertas, a rentabilidade dos Planos foi inferior à meta atuarial. Para o Plano A, que detém maior participação em imóveis do que os demais planos, a rentabilidade foi superior 0,16% no exercício, em virtude da reavaliação desses ativos.

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares Reais)

16 Eventos subsequentes

Quanto ao Plano B, a FORLUZ passará a oferecer aos seus participantes, a partir de 2009, a opção de escolher o perfil dos investimentos de suas contas de aposentadoria em “ultraconservador”, “conservador”, “moderado” e “agressivo”. Os ativos e a rentabilidade deste Plano serão controlados de forma segregada de “benefícios concedidos” e “benefícios a conceder” por meio de carteiras de investimentos, compostas por investimentos de renda fixa, renda variável (exceto para o perfil ultraconservador), imóveis e empréstimos. Para a parcela dos investimentos financeiros equivalente aos benefícios concedidos deste Plano, os investimentos serão também controlados por carteiras de investimentos. Essas carteiras de investimentos são elaboradas e registradas junto ao custodiante dos ativos garantidores das reservas técnicas da FORLUZ, atualmente o Banco Itaú S.A..

Em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2008 o Conselho Deliberativo da Fundação decidiu pela cisão das atividades de previdência e saúde. Durante o ano de 2009, nova pessoa jurídica será criada para exercer as atividades de assistência à saúde, passando a FORLUZ a gerir, apenas, os planos de benefícios de caráter previdencial. No momento, não temos como quantificar os efeitos dessa separação sobre o patrimônio da Fundação.

* * *

Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ

Diretoria

Fernando Alves Pimenta
Presidente – CPF
124.458.006-68

José Ribeiro Pena Neto
Diretor de Seguridade e Gestão

Helmer Lima de Paula
Diretor de Investimentos
e Controle

Plínio Arantes
Diretor de Relações com
Participantes

Ronildo Gaspar Caixeta
Diretor de Saúde e
Atendimento

Responsável Técnico

Sandro Magno Garcia Costa
Gerente de Controladoria e Finanças
CRC: 54.776/O - MG
CPF: 506.953.556-00